



Ministério da Educação – MEC

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES

Diretoria de Educação a Distância – DED

Universidade Aberta do Brasil – UAB

Programa Nacional de Formação em Administração Pública – PNAP

ANTONIZIA MARQUES DE LIMA

**A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO NA GESTÃO
PÚBLICA DO PROGRAMA DE COMBATE ÀS ENCHENTES
NA CIDADE DE CRUZEIRO DO SUL - ACRE**

Cruzeiro do Sul-Acre

2015

ANTONIZIA MARQUES DE LIMA

**A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO NA GESTÃO
PÚBLICA DO PROGRAMA DE COMBATE ÀS ENCHENTES
NA CIDADE DE CRUZEIRO DO SUL - ACRE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Administração Pública - UNB/UAB, Polo de Cruzeiro do Sul – Acre, como requisito parcial para obtenção do Grau de Bacharel em Administração Pública.

Tutora Orientadora: Natália Lorena Bertussi

Cruzeiro do Sul-Acre

2015

Dedico este trabalho aos meus pais por toda a compreensão, amor, sacrifício e apoio incondicional, proporcionando a oportunidade deste momento. Ao meu cônjuge e aos meus filhos pela paciência, amor e incentivo para superação dos momentos difíceis. Aos tutores com carinho pela compreensão, apoio e contribuição para minha formação acadêmica.

AGRADECIMENTOS

A Deus pela força de superação e ânimo renovado a cada obstáculo, agradeço por tudo.

Ao meu marido e companheiro por ter me dado uma palavra amiga e o meu maior tesouro: os meus filhos.

A tutora presencial Geane de Oliveira Januário que é um exemplo de profissionalismo, dedicação e que me deu a oportunidade de tê-la durante esta caminhada, motivando-me a continuar nesta empreitada, vencendo os meus limites, conquistando uma gama de conhecimentos epistemológicos, assim como das diversas teorias educacionais estudadas sobre a administração pública.

A tutora orientadora Natália Lorena Bertussi pelos ensinamentos, orientações e disponibilidade de transmitir com paciência os conhecimentos teóricos e epistemológicos.

“O segredo do sucesso não é prever o futuro, mas criar uma organização que prosperará em um futuro que não pode ser previsto”.

Michael Hammer

RESUMO

O presente trabalho buscou identificar as estratégias de combate às enchentes implementadas pela administração pública municipal de Cruzeiro do Sul, Acre. Sabe-se que as enchentes causam problemas econômico, social e ambiental. Por isso, faz-se necessário o planejamento e execução de políticas públicas que viabilizem o deslocamento e inserção das famílias afetadas pelas enchentes. Assim, é imprescindível o estabelecimento de discussões e definições de metas e estratégias que garantam a seguridade social, a integridade física e os direitos constitucionais à vida, à saúde e a dignidade humana. A pesquisa desenvolveu-se através de pesquisas bibliográficas, buscando embasar a fundamentação teórica e ainda, por meio de coleta de dados, através aplicação de dois questionários semiestruturados, direcionados as famílias que convivem com as enchentes e para os profissionais de atuam na Coordenadoria Municipal de Defesa Civil. Os resultados alcançados revelaram que não existe um planejamento efetivo, com estratégias bem definidas e delimitadas para mitigar as mazelas sociais decorrentes dos impactos ocasionados pelas enchentes para as famílias que residem em área de risco. Aponta-se a importância de um planejamento eficiente e a implementação de programas e políticas públicas que combatam os impactos negativos ocasionados pelas enchentes, oportunizando às famílias uma vida mais digna.

PALAVRAS-CHAVE: Enchentes; Gestão Pública; Planejamento Estratégico.

ABSTRACT

This study has tried to analyze the problem of floods in Cruzeiro do Sul city in Acre state and to identify the strategies that support in the combat to the floods that are implemented by the local municipal government. It has had like goal to identify the main impacts floods cause to the houseless families; and proper strategies that support in reduce of the risks and the damages cause by the floods in this city. It has known that the floods bring economic, social and environmental problems in all places and in Cruzeiro do Sul isn't different; in this way, it is necessary the planning and execution of public policies that enable the displacement and inclusion of affected families by the floods. Thus, it is essential to establish debates and definitions of goals and strategies for ensuring social security, physical integrity and the constitutional rights to life, health and human dignity. The research was developed through literature references, seeking to base the theoretical basis and also through data collection, from application of two semi-structured questionnaires with families who live with the floods problem and with the staff of professionals in the Municipal Coordination Civil Defense. The results obtained have revealed that there is no effective planning with well-defined and delimited strategies to mitigate the social problems arising from impacts caused by floods for families living in risk areas. The importance of an efficient planning and implementation of public programs and policies to combat the negative impacts caused by the floods, providing opportunities for families a better life up points.

KEYWORDS: floods; families, planning, public policies.

LISTA DE TABELA

Tabela 1-Tipos de impactos ocasionados pelas enchentes na visão das famílias ...27

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Escolaridade dos correspondentes das famílias.....	28
Figura 2 - Renda familiar Mensal	29
Figura 3 – Assistência dos governos Federal, Estadual e Municipal para as famílias	29
Figura 4 – Efetividade do acompanhamento das famílias por parte da equipe da coordenadoria de defesa civil.....	30
Figura 5 – Percepção das famílias com relação a adoção de programa de realojamento pela defesa civil	31
Figura 6 - As enchentes contribuem para o acúmulo de entulhos.....	31
Figura 7- O poder público possui um programa de saneamento básico e de infraestrutura	32
Figura 8 - A magnitude das enchentes nos últimos anos superou a capacidade de gestão	33
Figura 9 - A Coordenadoria Municipal de Defesa Civil realiza um acompanhamento das famílias	34
Figura 10 – Visão dos profissionais da COMDEC a respeito da assistência prestada pelos governos para as famílias.....	34
Figura 11 – Percepção dos profissionais da defesa civil com relação a existência de um programa de retirada e alojamento das famílias	35
Figura 12 - As enchentes geram prejuízos de ordem financeira	36
Figura 13- As enchentes geram prejuízos para a saúde das famílias.....	36
Figura 14 - As enchentes contribuem para o acúmulo de entulhos.....	37

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
1.1	Formulação do problema	12
1.2	Objetivo Geral	12
1.3	Objetivos Específicos	12
1.4	Justificativa	13
2	REFERENCIAL TEÓRICO	15
2.1	As Enchentes no Brasil	16
2.2	Os Impactos que as Enchentes Causam na Sociedade	18
2.3	Ações e Estratégias na Busca de Redução dos Riscos das Enchentes	19
2.4	Planejamento Estratégico	21
3	MÉTODO DE PESQUISA	23
3.1	Caracterização do objeto fenômeno de estudo	23
3.2	População e amostra	24
3.3	Instrumentos de pesquisa	25
3.4	Procedimentos de coleta e de análise de dados	25
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO	27
4.1	Percepção dos membros das famílias que participaram da pesquisa	27
4.2	Percepção dos profissionais que compõem a equipe da coordenadoria de defesa civil ³²	
4.3	COMPARAÇÃO ENTRE AS RESPOSTAS DADAS PELOS PAIS E AS RESPOSTAS DADAS PELOS SERVIDORES DA COMDEC	37
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
	REFERÊNCIAS	41
	APÊNDICES	44
	Apêndice A – Questionário aplicado para os membros da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC) da cidade de Cruzeiro do Sul, Acre	45
	Apêndice B - Questionário aplicado para famílias afetadas pela enchente no Município de Cruzeiro do Sul, Acre	47

1 INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos verifica-se a importância do planejamento no processo de gestão pública para a execução de programas, serviços e ações preventivas no âmbito da organização e administração do Estado, no combate às enchentes ocasionadas pelas fortes chuvas e que levam a situação de calamidade pública. (ARAÚJO, 2012).

Recentemente o Estado do Acre e especialmente a cidade de Cruzeiro do Sul passou por uma catástrofe natural hídrica ocasionada pelo aumento no nível dos rios Acre, Purus, Juruá e Tarauacá, isto é, enchentes decorrentes de ações climáticas, que aumentaram o volume pluviométrico ocasionado pela convergência de massas de ar da Amazônia. Os impactos ocasionados por esta catástrofe natural foram sentidos no meio econômico, social e ambiental, pois destruiu as plantações da população ribeirinha, invadiu as casas de bairros que antes não tinham sido alagados, ocasionando inúmeros prejuízos materiais e de saúde pública.

Por isso, acredita-se ser de vital importância o planejamento da administração pública, no que concerne a execução de programas de combate às enchentes. Nesse viés, a implantação de uma gestão focada nos problemas internos e externos deve embasar o planejamento do governo.

Tendo em vista a importância do planejamento na gestão e administração pública, o mesmo deve atender ao interesse público e às necessidades sociais, buscando o bem comum e a satisfação do coletivo. Para tanto é preciso que toda a estrutura administrativa esteja em sintonia e, procure atender, de forma planejada e sistemática, as necessidades do cidadão.

A administração pública engloba os princípios constitucionais de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, sendo norteadores para a busca de soluções para as exigências e anseios da coletividade.

Meirelles (2003, p. 78-79) define administração pública como todo “o aparelho de Estado preordenado a realização de seus serviços, visando à satisfação das necessidades coletivas”.

Neste contexto, a administração é o instrumento que o Estado dispõe para realizar suas políticas de governo e a modernização da administração pública é o processo contínuo em que modelos são constantemente implantados na expectativa

de que a estrutura governamental possa atender de forma eficiente e eficaz as demandas sociais.

Por isso, faz-se necessário o planejamento e execução de políticas públicas que viabilizem o remanejamento, realocamento e inserção das famílias afetadas com as enchentes, propondo ações, discussões, metas e estratégias que garantam a seguridade social, a integridade física e os direitos constitucionais à vida, à saúde e a dignidade humana.

1.1 Formulação do problema

Destaca-se como problemática a seguinte questão: As estratégias estabelecidas pela administração pública estão sendo efetivas no combate às enchentes no município de Cruzeiro do Sul, Acre?

Por meio dessa problemática, pretende-se identificar as estratégias que são adotadas pela gestão pública municipal, com o intuito de minimizar os riscos e prejuízos ocasionados pelas enchentes, que ocorrem na cidade de Cruzeiro do Sul, Acre, e assim assegurar uma melhor qualidade de vida para a população ribeirinha.

Nota-se que é importante atuar diante desta problemática, pois a mesma traz consequências não somente para as vítimas das enchentes, mas também para a sociedade como um todo. Espera-se que esta pesquisa possa demonstrar a importância das ações preventivas no combate às enchentes para a sociedade cruzeirense.

1.2 Objetivo Geral

Identificar as estratégias de combate às enchentes no município de Cruzeiro do Sul, Acre, implementadas pela Gestão Pública.

1.3 Objetivos Específicos

Identificar os principais impactos que as enchentes ocasionam para as famílias desabrigadas no município de Cruzeiro do Sul, Acre;

Propor estratégias que auxiliem na redução dos riscos e prejuízos ocasionados pelas enchentes no município de Cruzeiro do Sul, Acre.

1.4 Justificativa

Na esfera pública é necessário um conjunto de agentes, serviços e órgãos instituídos pelo Estado com o intuito de haver uma gestão e planejamento dos diversos setores e diferentes áreas da administração e organização da sociedade.

Tendo em vista que a administração pública tem como objetivo trabalhar a favor do interesse público, e dos direitos e interesses dos cidadãos, atuando de forma efetiva na gestão de serviços que contemplem todos os indivíduos, faz-se necessário um planejamento efetivo para redução e/ou eliminação dos riscos e prejuízos ocasionados pelas enchentes.

As enchentes são fenômenos naturais, que podem ter efeitos catastróficos numa sociedade, na qual a administração pública não possua um modelo de gestão e planejamento estratégico na criação de estratégias, programas e planos de ações, na definição, análise e diagnóstico do ambiente e cenário. Assim, será possível uma interpretação e proposição de medidas e identificação de medidas que minimizem os efeitos, consequências e problemas sociais advindos com as enchentes, uma vez que as causas foram estudadas, visualizando melhorias na qualidade de metas de desempenho e indicadores sociais de bem-estar serão executados com a ajuda de modelos e programas de gestão implementados com ações na administração pública.

A compreensão dessa temática é de grande importância para toda a sociedade, essencialmente para os moradores da cidade de Cruzeiro do Sul, tendo em vista os diversos problemas decorrentes da enchente, o qual envolve os aspectos econômicos, sociais, políticos, de saúde, e afeta até a qualidade de vida das pessoas.

O entendimento das causas e dos problemas que as enchentes ocasionam para a população da cidade de Cruzeiro do Sul, levou a escolha do tema ora proposto, tendo em vista a necessidade de um olhar diferenciado por parte das autoridades e sociedade em geral, o que poderá influenciar numa atuação coletiva e preventiva através da execução de ações efetivas que possa resolver essa problemática e assim garantir a população uma melhor qualidade de vida.

Destaca-se que a falta de um planejamento efetivo por parte da Gestão Pública ocasionou a construção de casas em locais inapropriados, pois com o

aumento das áreas alagadiças e dos desmoronamentos a população que residia nesses espaços acabou mudando de ambiente, sem que houvesse um planejamento. Assim, surgiram novos bairros em locais que não possuem infraestrutura adequada para atender a população que lá reside.

Assim, através do presente projeto de pesquisa pretende-se demonstrar a necessidade de investimento em programas e políticas públicas que objetivem encontrar e implantar soluções eficazes de combate às enchentes, propiciando a população afetada uma vida mais digna.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O presente referencial teórico aborda as ideias dos principais autores que estudam a temática das enchentes e do planejamento estratégico, objetivando subsidiar a compreensão e análise do tema ora proposto.

O planejamento é visto aqui como um paradigma, que irá definir mudanças e novas regras de gestão com a criação de programas de combate às enchentes, na construção de modelos na administração pública, assim como na elaboração de objetivos estratégicos e indicadores sociais na formulação de estratégias, planos e programas, no qual se busca o conhecimento do ambiente afetado pela crise hídrica das últimas enchentes. (ARAÚJO, 2012).

Assim, é preciso que sejam considerados no processo de planejamento, de maneira integrada e articulada, todos os planos da organização, estratégicos, táticos e operacionais. O planejamento tem por objetivo o desenvolvimento de processos, técnicas e atitudes administrativas que possibilitem avaliar as consequências e efeitos desastrosos ocasionados pelas inundações, de modo a reduzir os impactos e aumentando a probabilidade de alcance dos objetivos e desafios estabelecidos pela gestão pública no combate às enchentes.

A criação de programas pela gestão pública deve priorizar a maximização dos resultados e minimizar os efeitos negativos ocasionados pelos transbordamentos dos rios Acre, Purus, Tarauacá e Juruá, que deixou milhares de famílias desabrigadas, além de aumentar os números de casos de doenças ocasionadas e questionamentos sobre quais medidas devem ser tomadas pela gestão no combate as crises ambientais hídricas.

A base de toda administração de desastres assenta-se sobre a elaboração de planos de emergência, os quais são os documentos que servirão como guia para lidar com os efeitos decorrentes de determinado cenário, estabelecendo procedimentos, definindo recursos materiais e capital humano. A necessidade da elaboração de Planos de Emergência surgiu em função do considerável aumento dos riscos tecnológicos se tornando uma necessidade real e cada vez mais constante. (ARAÚJO, 2012, p.1 e 11).

2.1 As Enchentes no Brasil

A enchente é classificada como a elevação do nível de água de um rio, acima de sua vazão normal, conforme corrobora São Paulo (2009). Tal definição é normalmente utilizada como sinônimo de inundação. Inundação é o transbordamento de água da calha normal de rios, mares, lagos e açudes, ou acumulação de água por drenagem deficiente, em áreas não habitualmente submersas.

No Brasil, os principais fenômenos relacionados a desastres naturais são derivados da dinâmica externa da Terra, tais como, inundações e enchentes, escorregamentos de solos e/ou rochas e tempestades [...]. Estes fenômenos ocorrem normalmente associados a eventos pluviométricos intensos e prolongados, nos períodos chuvosos que correspondem ao verão na região sul e sudeste e ao inverno na região nordeste. De acordo com EM-DAT, o Brasil encontra-se entre os países do mundo mais atingidos por inundações e enchentes, tendo registrado 94 desastres cadastrados (segundo os critérios já comentados) no período de 1960 a 2008, com 5.720 mortes e mais de 15 milhões de pessoas afetadas (desabrigados/desalojados). Considerando somente os desastres hidrológicos que englobam inundações, enchentes, movimentos de massa, em 2008 o Brasil esteve em 10º lugar entre os países do mundo em número de vítimas de desastres naturais, com 1,8 milhões de pessoas afetadas. (SAO PAULO, 2009, p.18).

Os problemas decorrentes das enchentes aumentam cada vez mais em todo o país, se estendendo as cidades e ocasionando prejuízos econômicos, políticos e sociais.

Dos impactos pontuais mais comuns causados pelas enchentes nas populações em ambiente urbano podemos citar o impedimento da livre circulação no cotidiano das pessoas, paralisação do transporte de bens e serviços, paralisação dos comércios nas áreas afetadas causando enormes prejuízos financeiros e perdas materiais, além de lesões físicas e perdas humanas de acordo com a intensidade do evento. Dentre outros danos, que abrangem tanto áreas urbanas como rurais, talvez de forma menos visível, mas de relevante importância temos: perda de biodiversidade local, destruição de florestas, destruição de sistema de esgoto residencial com contaminação de fontes de água potável por material químico e/ou infeccioso, contaminação direta de casas e outras construções, mobilização de produtos químicos estocados (tanques de combustível no subsolo, produtos químicos estocados nos comércios e residências), ou remobilização de produtos agroquímicos (agrotóxicos e fertilizantes) já presentes no ambiente, potencialmente prejudiciais à saúde. (XIMENES, 2010 p. 12).

Dessa forma, nota-se a grande dimensão que o problema das enchentes ocasiona na vida das pessoas, e traz consigo diversas consequências, perdas materiais e até humanas. Sendo assim, destaca-se a necessidade de analisar esse problema e dos gestores públicos buscarem soluções para esse problema. Os principais fenômenos relacionados a desastres naturais no Brasil são os deslizamentos de encostas e as inundações, que estão associados a eventos pluviométricos intensos e prolongados, repetindo-se a cada período chuvoso mais severo. (CARVALHO et al. 2006).

Apesar das inundações serem os processos que produzem as maiores perdas econômicas e os impactos mais significativos na saúde pública, são os deslizamentos que geram o maior número de vítimas fatais. (CARVALHO et al. 2006).

De acordo com a equipe do Brasil escolado site portal São Francisco as enchentes podem ser concebidas ainda como desastres naturais. Os desastres naturais podem ser provocados por diversos fenômenos, tais como, inundações, escorregamentos (deslizamentos), erosão, tempestades etc. Isso se deve a intensidade dos fenômenos naturais que estão cada vez mais intensificados devido à ação do homem sobre a natureza.

Nesse viés, o acelerado processo de urbanização verificado nas últimas décadas, em várias partes do mundo, inclusive no Brasil, levou ao crescimento das cidades na maioria das vezes em áreas impróprias para ocupação, aumentando assim as situações de perigo e de risco a desastres naturais. (TOMINAGA et al. 2009).

Segundo Tucci (2008, p.63), os principais problemas relacionados com a infraestrutura de água no ambiente urbano são:

Falta de tratamento de esgoto: grande parte das cidades da região não possui tratamento de esgoto e lança os efluentes na rede de esgotamento pluvial, que escoam pelos rios urbanos (maioria das cidades brasileiras). Outras cidades optaram por implantar as redes de esgotamento sanitário (muitas vezes sem tratamento), mas não implementam a rede de drenagem urbana, sofrendo frequentes inundações com o aumento da impermeabilização; Ocupação do leito de inundação ribeirinha, sofrendo frequentes inundações; Impermeabilização e canalização dos rios urbanos com aumento da vazão de cheia (sete vezes) e sua frequência; Aumento da carga de resíduos sólidos e da qualidade da água pluvial sobre os rios próximos das áreas urbanas; Deterioração da qualidade da água por falta de tratamento dos efluentes tem criado potenciais riscos ao abastecimento da população em vários cenários, e o mais crítico tem sido a ocupação das

áreas de contribuição de reservatórios de abastecimento urbano que, eutrofizados, podem produzir riscos à saúde da população.

2.2 Os Impactos que as Enchentes Causam na Sociedade.

As enchentes trazem impactos para as suas vítimas, dentre as quais se destacam a grande incidência de doenças, perdas materiais e até riscos de vida para as crianças e moradores, que tem suas casas alagadas. Além de trazer impactos financeiros para os municípios, com gastos de abrigos e alimentação para as vítimas das enchentes.

Levantamentos de riscos realizados em encostas de vários municípios brasileiros indicam que, em todos eles, a falta de infra-estrutura urbana é uma das principais causas dos fenômenos de deslizamentos pelo país. Dessa forma, uma política eficiente de prevenção de riscos de deslizamentos em encostas deve considerar como áreas prioritárias de atuação os assentamentos precários e deve também fazer parte das políticas municipais de habitação, saneamento e planejamento urbano. (CARVALHO et al. 2006, p.14).

De acordo com Poli (2012), as áreas urbanizadas são as que mais explicitam as intervenções do homem no meio natural. As novas edificações, o desmatamento, as canalizações dos cursos d'água, a poluição do ar, da água e a produção de calor acarretam diversos efeitos sobre os aspectos do ambiente. As alterações no meio ambiente, causadas pelas atividades nas cidades são sentidas pelas populações, tais como o aumento da temperatura nos centros urbanos, o aumento das chuvas e, por fim, as enchentes. Essa última consequência da urbanização teve como principal causa a construção de edifícios, indústrias, ruas implantadas em áreas de várzeas ou margens dos rios e é, nos dias de hoje, um problema recorrente nos períodos chuvosos nas principais cidades do mundo.

De acordo com o Portal São Francisco, os principais impactos sobre a população são (2014):

- Prejuízos de perdas materiais e humanas; Interrupção da atividade econômica das áreas inundadas; Contaminação por doenças de veiculação hídrica como leptospirose, cólera, entre outros; Contaminação da água pela inundação de depósitos de material tóxico, estações de tratamentos entre outros; O gerenciamento

atual não incentiva a prevenção destes problemas, já que à medida que ocorre a inundação o município declara calamidade pública e recebe recursos a fundo perdido e não necessita realizar concorrência pública para gastar. Como a maioria das soluções sustentáveis passam por medidas não estruturais que envolvem restrições a população, dificilmente um prefeito buscará este tipo de solução porque geralmente a população espera por uma obra.

Em muitas situações, os desastres estão relacionados também a ações antrópicas continuamente produzidas nos contextos sociais. O aumento das desigualdades sociais, da pobreza, da ocupação do solo em áreas inadequadas, em encostas instáveis ou em planícies inundáveis, edificações sem infraestrutura e saneamento básico, falta de espaços comunitários para sociabilidade são alguns dos muitos fatores que implica no processo de gestão de riscos e desastres (FURTADO et al., 2012, p. 40).

Os principais impactos sobre a população são: prejuízos de perdas materiais e humanas, interrupção da atividade econômica das áreas inundadas contaminação por doenças de veiculação hídrica como leptospirose, cólera, entre outras contaminações da água pela inundação de depósitos de material tóxico, estações de tratamentos entre outros. O gerenciamento atual não incentiva a prevenção destes problemas, já que à medida que ocorre a inundação o município declara calamidade pública e recebe recursos a fundo perdido e não necessita realizar concorrência pública para gastar.

Como as maiorias das soluções sustentáveis passam por medidas não-estruturais que envolvem restrições a população, dificilmente um prefeito buscará este tipo de solução porque geralmente a população espera por uma obra. Enquanto que, para implementar as medidas não-estruturais, ele teria que interferir em interesses de proprietários de áreas de risco, que politicamente é complexo a nível local. Além disso, quando ocorre à inundação ele dispõe de recursos para gastar sem restrições. Para buscar modificar este cenário é necessário um programa a nível estadual voltado a educação da população, além de atuação junto aos bancos que financiam obras em áreas de risco. (TUCCI, 2008, p.3).

2.3 Ações e Estratégias na Busca de Redução dos Riscos das Enchentes

Para reduzir os riscos das enchentes, é necessário desenvolver estratégias e ações planejadas, principalmente pelo poder público. E a conscientização também é outra ação importante a ser adquirida nesse processo de redução das enchentes.

De acordo com Freitas e Ximenes (2012, p. 10), a conscientização e a sensibilização pública não podem ser dissociadas de processos diretamente orientados para os profissionais do setor saúde. Informações e relatos de experiências de uma localidade podem servir para conscientizar, sensibilizar e treinar profissionais de outras que vivenciam problemas de saúde similares, como, por exemplo, as relacionadas a primeiros socorros e orientações sobre tratamento e prevenção de doenças relativas a enchentes como leptospirose e malária. Estes relatos e experiências, além de nortear processos de conscientização, sensibilização e treinamento, também devem se converter em guias de respostas do setor saúde para situações de emergência, que podem envolver, inclusive, situações de maior complexidade, como a contaminação química que ocorre em eventos de enchentes.

O planejamento urbano é um primeiro passo a ser seguido pelos gestores, aos quais devem atuar de forma preventiva, visando reduzir os riscos das enchentes e as consequências delas decorrentes. Segundo Tucci (2008, p.3) O planejamento urbano é realizado para a cidade formal, e para a cidade informal são analisadas tendências dessa ocupação. Os principais problemas relacionados com a infraestrutura de água no ambiente urbano são:

- Falta de tratamento de esgoto: grande parte das cidades da região não possui tratamento de esgoto e lança os efluentes na rede de esgotamento pluvial, que escoam pelos rios urbanos (maioria das cidades brasileiras);
- Outras cidades optaram por implantar as redes de esgotamento sanitário (muitas vezes sem tratamento), mas não implementam a rede de drenagem urbana, sofrendo frequentes inundações com o aumento da impermeabilização;
- Ocupação do leito de inundação ribeirinha, sofrendo frequentes inundações;
- Impermeabilização e canalização dos rios urbanos com aumento da vazão de cheia (sete vezes) e sua frequência; aumento da carga de resíduos sólidos e da qualidade da água pluvial sobre os rios próximos das áreas urbanas;
- Deterioração da qualidade da água por falta de tratamento dos efluentes tem criado potenciais riscos ao abastecimento da população em vários cenários, e o mais crítico tem sido a ocupação das áreas de contribuição de reservatórios de abastecimento urbano que, eutrofizados, podem produzir riscos à saúde da população. (TUCCI, 2008).

As ações de prevenção devem combinar medidas intersetoriais sobre uso e ocupação do solo. Isto envolve medidas sobre a ocupação de margens de rios preservando as áreas de proteção permanente e as unidades de conservação, as políticas de gestão da ocupação das áreas urbanas e das margens de rios combinadas com as de habitação evitando construções inadequadas próximas aos rios e áreas de encosta, drenagem e dragagens de rios, coleta e disposição adequada de resíduos e entulhos, reflorestamento e revitalização dos cursos d'água, entre outras (FREITAS; XIMENS, 2012, p. 12).

Outro fator importante é diminuir a vulnerabilidade e ter uma vida mais segura, deve ser realizada a prevenção e a mitigação dos desastres naturais. O ideal seria o impedimento total de qualquer tipo de dano e prejuízo, o que acarretaria numa situação “perfeita”. Entretanto atualmente o que é possível de ser realizado, ou seja, é a redução máxima possível dos danos e prejuízos causados pelos desastres naturais. Isso porque, nos seres humanos, ainda não adquirimos conhecimentos suficientes para controlar e dominar os fenômenos naturais. Desta forma, devem ser realizadas medidas preventivas, não só para reduzir os prejuízos materiais, mas principalmente para evitar a ocorrência de vítimas fatais (MASATO 2006).

Assim, nota-se a importância da atuação preventiva, tanto por parte dos órgãos competentes, como também por parte da população, buscando minimizar a incidência das enchentes e de seus riscos aos indivíduos. O que se inclui em ações conscientes e planejadas, para que este problema seja minimizado.

2.4 Planejamento Estratégico

O planejamento estratégico é o processo administrativo que harmoniza sustentação metodológica para instituir a direção a ser seguida pela empresa, visando um grau de interação com os fatores internos e externos. (OLIVEIRA, 2007).

O planejamento estratégico pode ser entendido como uma ferramenta administrativa utilizada para a análise do ambiente organizacional. Esta ferramenta propicia a visão sobre as oportunidades e forças, ameaças e fraquezas para que se possa dar cumprimento ao estabelecido na missão. A partir disso, a empresa tem condições de estabelecer a direção a ser seguida, aproveitando as oportunidades existentes e trabalhando para evitar riscos. (OLIVEIRA, 2002, p.10).

Assim, nota-se que o planejamento estratégico é uma ferramenta de grande importância na administração pública, essencialmente em problemas de desastres naturais, buscando identificar as ameaças e riscos e propor ações e medidas de prevenção.

O gerenciamento de desastres é um dos instrumentos de gestão urbana, que integrado a outras políticas públicas, tem finalidade de reduzir, prevenir e controlar de forma permanente o risco de desastres na sociedade (NOGUEIRA, 2002; LAVELL, 2003).

O Gerenciamento de Desastres Naturais (GDN) tem um caráter amplo, pois compreende uma diversidade de enfoques, interpretações e práticas. Cardona (1996) define oito etapas que compõem o gerenciamento dos desastres, do ponto de vista institucional, salientando a existência de uma sequência cíclica onde essas etapas se inter-relacionam de forma simbiótica e devem ser tratadas de forma coerente e específica. As etapas são: Prevenção, Mitigação, Preparação, Alerta, Resposta, Reabilitação, Reconstrução e Desenvolvimento. (Tominaga, 2009, p. 163).

Ainda segundo Tominaga (2009), a análise das áreas de risco permite a elaboração de bancos de dados e de mapas temáticos sobre ameaças, vulnerabilidades e riscos de desastres. Como exemplos: as cartas geotécnicas, os mapas de suscetibilidade, de perigo e de risco, além do cadastramento e zoneamento de risco.

3 MÉTODO DE PESQUISA

O tipo de pesquisa adotado neste projeto será a pesquisa exploratória. Para Gil (1999), as pesquisas exploratórias objetivam proporcionar um maior análise de um determinado fato que se encontra aproximados.

Esta pesquisa também é bibliográfica, já que segundo Vergara (2005, p. 48), “a pesquisa bibliográfica é o estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, isto é, material acessível ao público em geral”.

Será realizada pesquisa de campo, sendo aplicados questionários para o comandante do corpo de bombeiros, servidores da Prefeitura de Cruzeiro do Sul e do Estado do Acre, e as famílias vítimas das enchentes, buscando, assim, investigar as causas, riscos e prejuízos que as enchentes ocasionam para a população ribeirinha.

Em relação à natureza, a pesquisa será de caráter misto (qualitativa e quantitativa). Qualitativa pois visa descrever o processo de planejamento do combate às enchentes em Cruzeiro do Sul, e quantitativa, constituindo-se de interpretação dos dados coletados e tabulados para uma maior compreensão. Tendo como base as informações obtidas no corpo de bombeiro e outros órgãos que atuam diretamente no controle e combate às enchentes em Cruzeiro do Sul, e as famílias que residem em locais considerados de riscos.

Silva e Menezes (2001, p.20) enfatiza que a pesquisa qualitativa:

é uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa.

Enquanto, que a pesquisa quantitativa trabalha com métodos que envolvem técnicas estatísticas que variam das mais complexas até as fáceis, por meio dos dados coletados. (RICHARDSON, 1989).

3.1 Caracterização do objeto fenômeno de estudo

O objeto de estudo foi a Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC), que atualmente é formada por servidores públicos municipais e estaduais, com o intuito de averiguar as estratégias adotadas pelo poder público para combater as enchentes no Município de Cruzeiro do Sul - Acre. A COMDEC foi criada no ano de 2013 por meio de uma parceria firmada entre os governos estadual e municipal, com o objetivo de criar uma coordenadoria que concentra-se todas as atividades inerentes à fiscalização, controle, acompanhamento e planejamento de estratégias que minimizassem ou mitigassem os prejuízos ocasionados pelas enchentes.

Os profissionais que fazem parte do quadro da COMDEC são indicados pelos gestores públicos (Prefeito e Governador) através de portaria que delega a função e responsabilidade de cada membro. Destaca-se ainda, que os membros da COMDEC possuem um mandato de quatro anos. Atualmente, a COMDEC é composta por 05 servidores do corpo de bombeiro, 02 representantes de associação de moradores, 04 secretários de Estado e 05 representantes municipais (assistente social, secretário de Saúde, chefe de gabinete, secretário de Educação, secretária de Assistência Social).

A cidade de Cruzeiro do Sul é o segundo maior município do estado do Acre, banhado pelo rio Juruá, sendo que, uma grande parte da população vive as margens do referido rio (IBGE, 2015). Todos os anos, na época do inverno, a situação se agrava, os ribeirinhos ficam com suas casas alagadas, sendo necessária a transferência para abrigos fornecidos pela Secretaria Municipal ou para casa de parentes. Tal fenômeno traz muitos prejuízos, pois na maioria das vezes essas pessoas perdem quase todos os seus pertences, ficando muito difícil prosseguir, tendo em vista que são pessoas que não tem condições financeiras e por isso vivem à margem da sociedade.

3.2 População e amostra

A população foi constituída por 16 pessoas que compõem a Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC) da cidade de Cruzeiro do Sul, Acre, que realizam o planejamento para definição das estratégias de combate às enchentes, e 30 famílias atingidas pelas enchentes no ano de 2014.

A amostra foi composta por 10 representantes da COMDEC, que atuam na equipe da defesa civil, e 05 famílias, buscando assim obter uma maior compreensão do problema das enchentes no vale do Juruá.

A amostra foi não-probabilística e por conveniência formada por 60 (sessenta) pais que condiz 11,53% do total de pais que possuem filhos matriculados na escola, bem como pelo diretor e 16 servidores administrativos representado por 72% dos funcionários que trabalham na escola Padre Damião.

Cabe ressaltar que essa amostra foi não probabilística e por conveniência formada por 10 (dez) profissionais da COMDEC que corresponde a 62% do total, bem como por 05 (cinco) famílias atingidas e realocadas no ano de 2014 em abrigos provisórios que representa 16% do total de famílias.

3.3 Instrumentos de pesquisa

Os questionários foram conduzidos por meio da utilização de perguntas fechadas, previamente definidas, objetivando compreender as opiniões e sentimentos vividos pelas vítimas das enchentes, bem como identificar o número de pessoas atingidas

Para a realização da presente pesquisa foram utilizados 02 questionários estruturados com questões abertas e fechadas.

Segundo Lakatos e Marconi (2007, p.203) o questionário “é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito sem a presença do entrevistador”.

O primeiro questionário foi aplicado para as famílias atingidas pela enchente e o segundo para os membros da Coordenadoria de Defesa Civil (COMDEC). Os questionários contêm 18 questões no formato numa escala tipo Likert de 5 pontos, sendo que 1 corresponde a “discordo totalmente” e 5” concordo totalmente. E ainda há uma questão aberta e três de cunho demográfico, que avaliam o perfil do respondente.

3.4 Procedimentos de coleta e de análise de dados

Para subsidiar a pesquisa foram aplicados questionários com perguntas abertas e fechadas para serem aplicadas aos participantes da pesquisa, que foram

os membros da COMDEC (corpo de bombeiro, prefeitura Municipal e Governo do Estado) e as famílias, favorecendo assim uma maior compreensão dos dados levantados.

Os questionários foram aplicados em dois dias úteis, no período matutino e vespertino, com o intuito de coletar o máximo de informações.

Após a coleta, os dados foram tabulados e analisados de forma que seus resultados pudessem ser compreendidos e discutidos durante o presente trabalho.

Dessa forma, foi possível uma melhor interpretação dos dados e das informações, proporcionando o alcance dos objetivos da pesquisa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise dos dados das amostras compostas pelos profissionais que fazem parte da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil e pelas famílias atingidas pelas enchentes no município de Cruzeiro do Sul, Acre, foi possível identificar a percepção desses agentes em relação as estratégias adotadas pela gestão pública municipal. Dessa forma, os resultados foram discutidos neste capítulo, favorecendo uma melhor compreensão das estratégias adotadas pela administração pública municipal para combater os impactos negativos ocasionados pelas enchentes na região.

O primeiro questionário foi aplicado para as famílias que vivenciam o fenômeno das enchentes no período de inverno amazônico.

4.1 Percepção dos membros das famílias que participaram da pesquisa

Na tabela 1 estão relatadas a percepção das famílias com relação aos impactos ocasionados pelas enchentes no Município de Cruzeiro do Sul – Acre, verificando-se que um percentual significativo (100%) dos entrevistados mencionaram que as enchentes contribuem para o surgimento de doenças e além de bens financeiros e materiais. Para tanto, a falta de programas que ajudam a minimizar os problemas trazidos pelas enchentes, foi abordado entre famílias entrevistadas com um percentual de (60%). Assim, é importante existir programas que veem ajudar de forma satisfatória as famílias no período de enchentes.

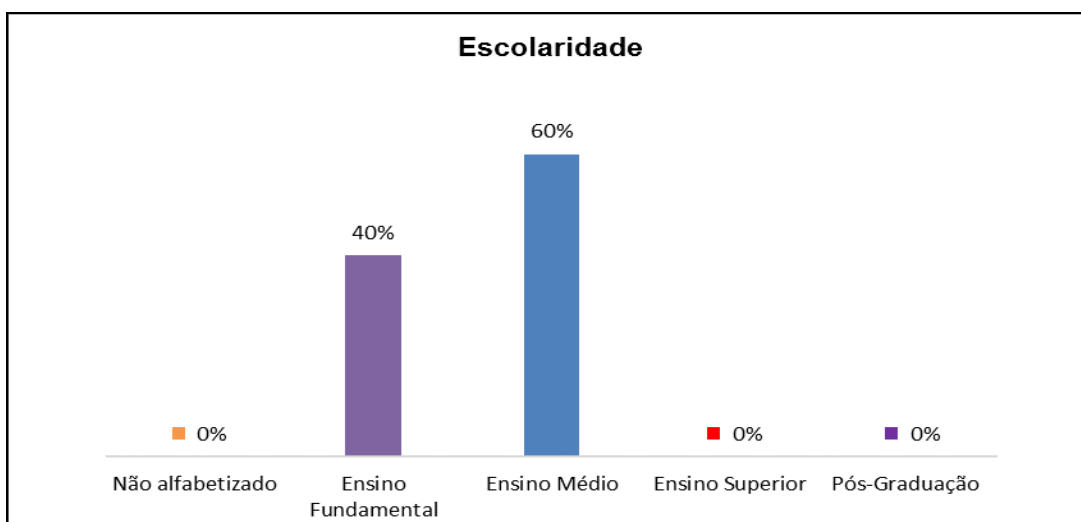
Tabela 1-Tipos de impactos ocasionados pelas enchentes na visão das famílias

Questões	Grau de motivação	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo e nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
1- As enchentes geram prejuízos de ordem financeira (perdas de bens materiais das famílias).		0%	0%	0%	0%	100%
2- Conheço programas na área da assistência social e na área de saúde pública contra a contaminação por doenças de veiculação hídrica como leptospirose, cólera, entre outros.		20%	0%	0%	60%	20%

3- As enchentes geram prejuízos para a saúde das famílias atingidas.	0%	0%	0%	0%	100%
--	----	----	----	----	------

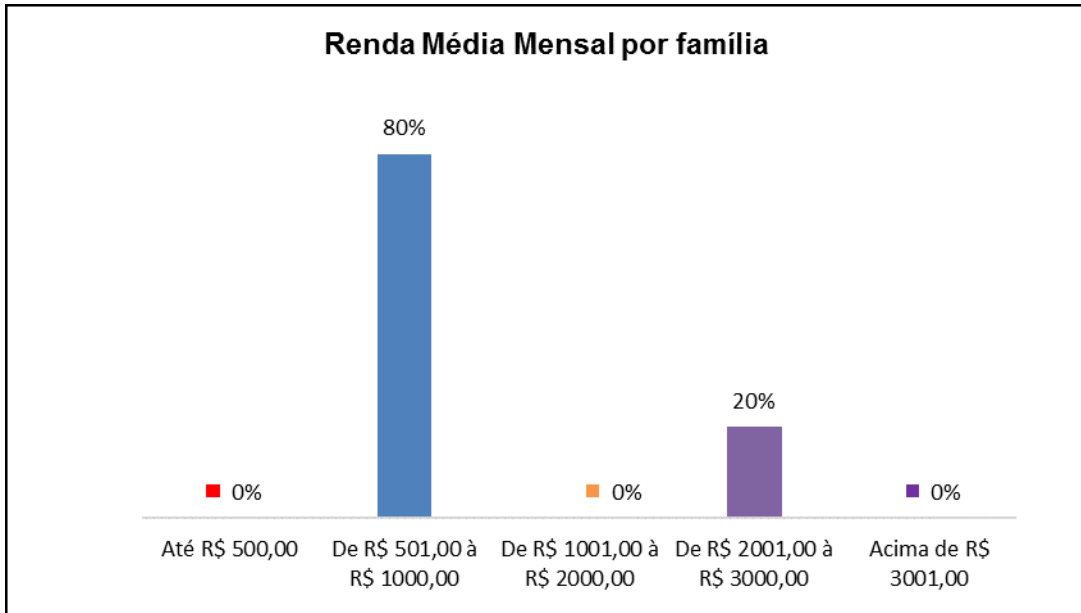
Diante dos dados da figura 1, observou-se que uma parcela significativa da amostra formada pelas famílias concluiu o ensino médio (60%), seguido por 40% que cursaram o ensino fundamental. Chamou a atenção o fato de nenhum dos pesquisados possuir nível superior. Assim, aponta-se a necessidade de um estudo detalhado para identificar os fatores que estão dificultando o acesso ao ensino superior.

Figura 1 - Escolaridade dos correspondentes das famílias



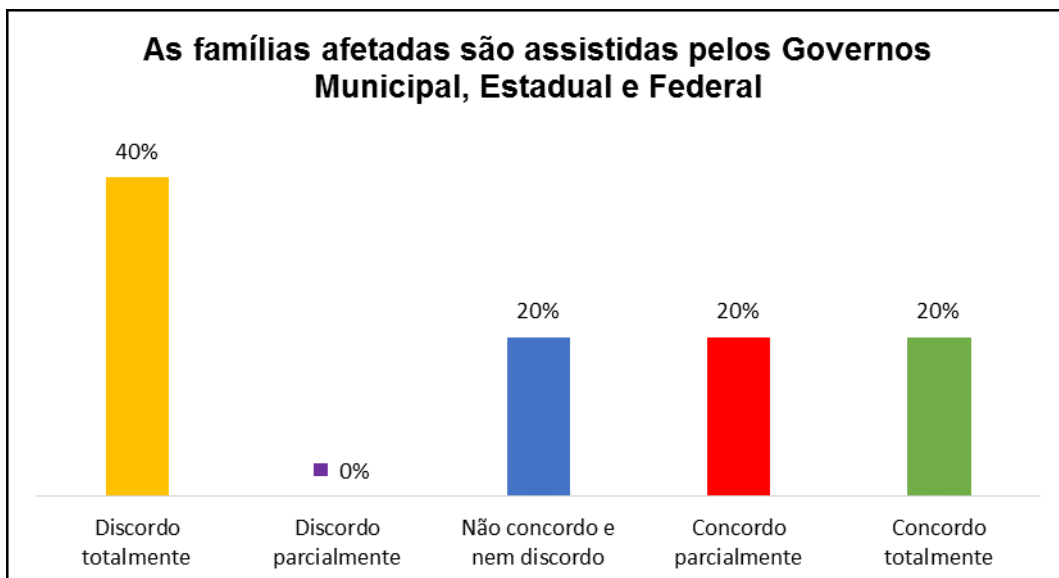
Fonte: Elaborada pela autora

A partir da análise da figura 2, constatou-se que a renda familiar mensal de grande parte das famílias (80%) está concentrada na faixa de R\$ 501,00 a R\$ 1.000,00. Destaca-se ainda, que nenhuma das famílias pesquisadas possuem renda inferior a R\$ 500,00. No entanto, a faixa de renda familiar ainda é baixa.

Figura 2 - Renda familiar Mensal

Fonte: Elaborada pela autora

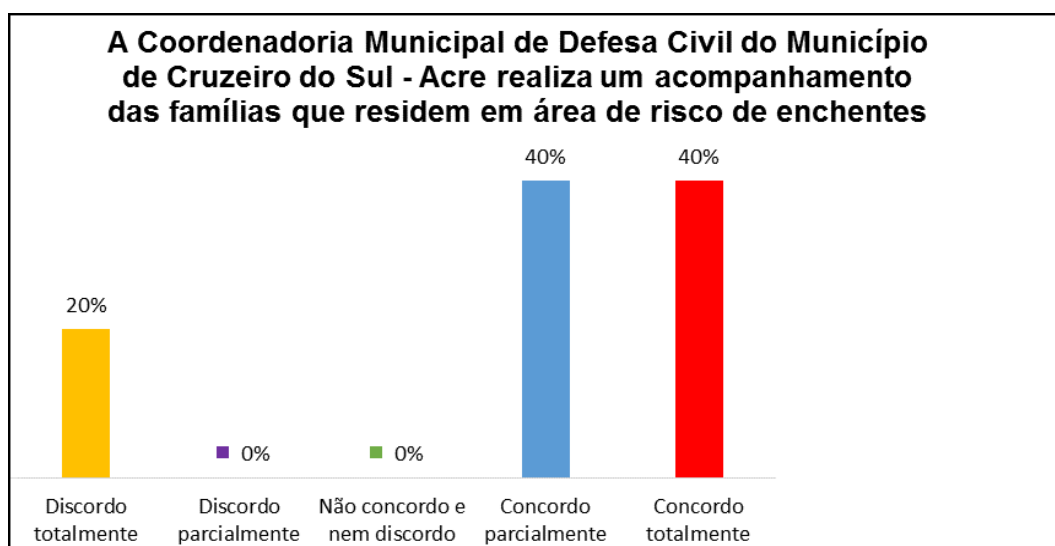
Conforme os dados dispostos na figura 3, verificou-se que 40% das famílias apontaram não receber assistência dos governos federal, estadual e municipal, enquanto 20% informaram concordar totalmente e 20% concordar parcialmente. Tal constatação é de extrema relevância, pois demonstra que as políticas públicas sociais não estão alcançando todas as famílias que residem em área de risco de enchentes.

Figura 3 – Assistência dos governos Federal, Estadual e Municipal para as famílias

Fonte: Elaborada pela autora

Diante dos resultados da figura 4, percebe-se que 80% das famílias pesquisadas já receberam ou recebem um acompanhamento da Coordenadoria Municipal de Defesa do município de Cruzeiro do Sul, sendo que deste percentual 40% concordaram totalmente e 40% concordaram parcialmente. Dessa forma, nota-se que existem um acompanhamento das famílias que residentes em áreas de risco. No entanto, as famílias revelam a necessidade de uma intervenção mais efetiva para reduzir os impactos e prejuízos.

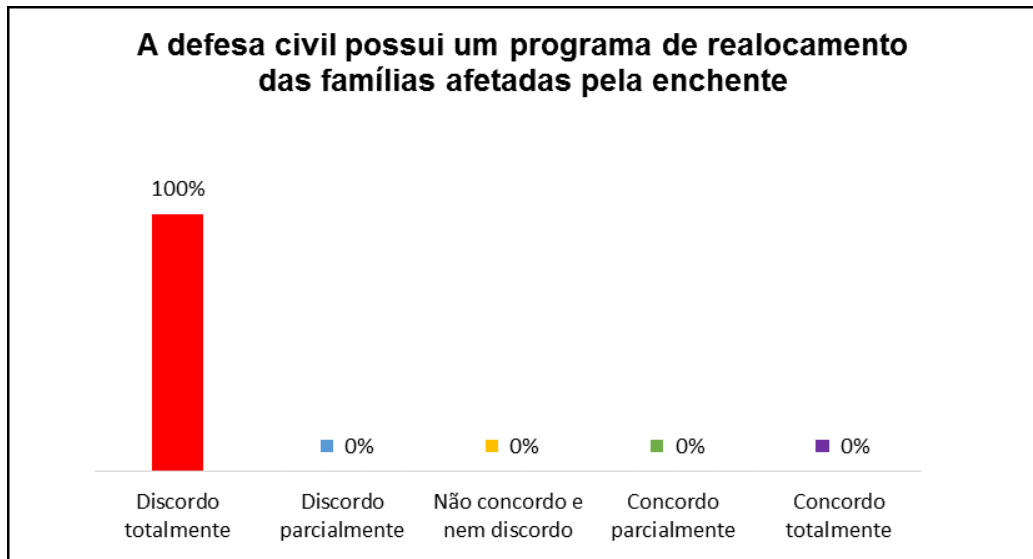
Figura 4 – Efetividade do acompanhamento das famílias por parte da equipe da coordenadoria de defesa civil



Fonte: Elaborada pela autora

A partir dos dados da figura 5, nota-se que todos os entrevistados (100%) relataram discorda que a defesa civil possui um programa de realocamento das famílias afetadas pelas enchentes. As famílias demonstraram preocupação com relação a falta de um planejamento fixo, pois na maioria dos anos são removidas depois que as águas já entraram em suas casas e destruíram os seus poucos móveis e eletrodomésticos.

Figura 5 – Percepção das famílias com relação a adoção de programa de realojamento pela defesa civil

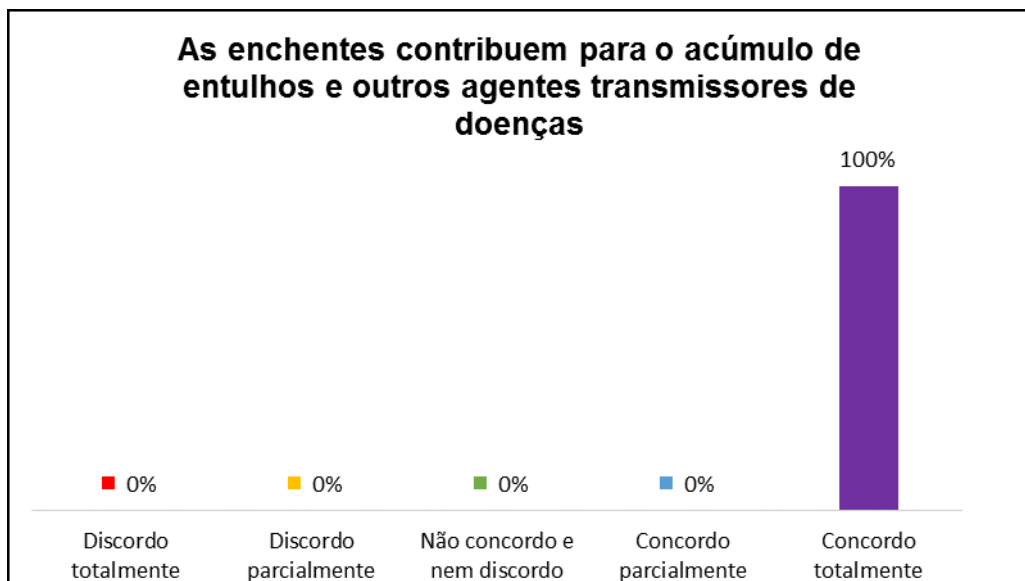


Fonte: Elaborada pela autora

Ao analisar os dados apresentados na figura 6, é possível observar que 100% da amostra das famílias analisadas reconhecem que as enchentes contribuem para o acúmulo de entulhos e outros agentes transmissores de doenças.

Nesse sentido, compreende-se que as enchentes ocasionam problemas diversos, dentre eles, o acúmulo de entulhos, que além de contribuir com a proliferação de doenças, podendo causar riscos à saúde.

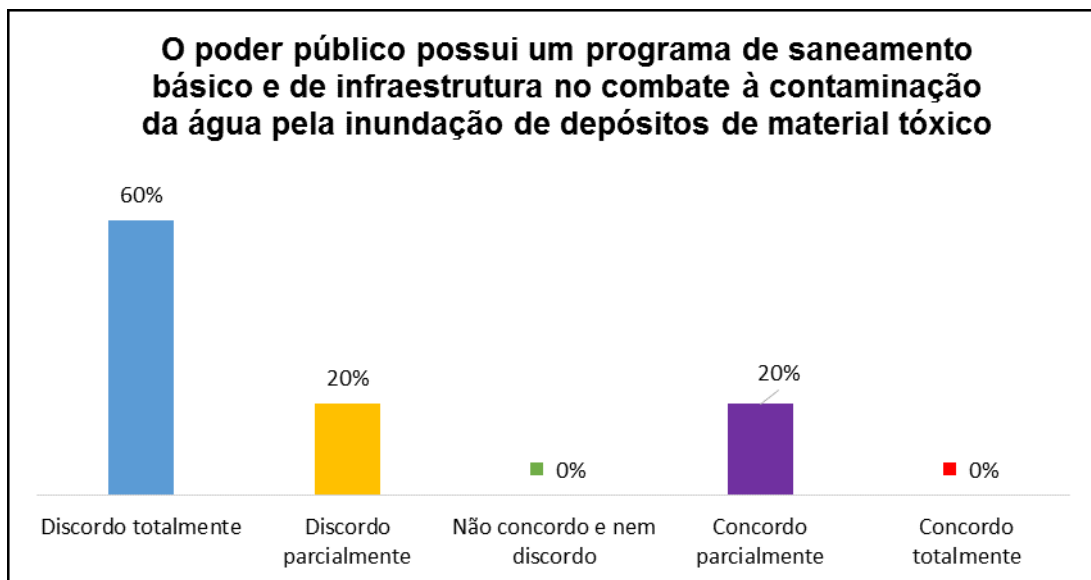
Figura 6 - As enchentes contribuem para o acúmulo de entulhos



Fonte: Elaborada pela autora

Diante dos dados da figura 7, verifica-se que 80% das famílias pesquisadas relataram que discordam total (60%) ou parcialmente (20%) que o poder público possui um programa de saneamento básico e de infraestrutura. Dessa forma, nota-se que se houvesse um programa de saneamento e infraestrutura mais eficiente e satisfatório, provavelmente os problemas e prejuízos seriam menores e não seria mais uma problemática a ser solucionadas pelas autoridades públicas.

Figura 7- O poder público possui um programa de saneamento básico e de infraestrutura



Fonte: Elaborada pela autora

4.2 Percepção dos profissionais que compõem a equipe da coordenadoria de defesa civil

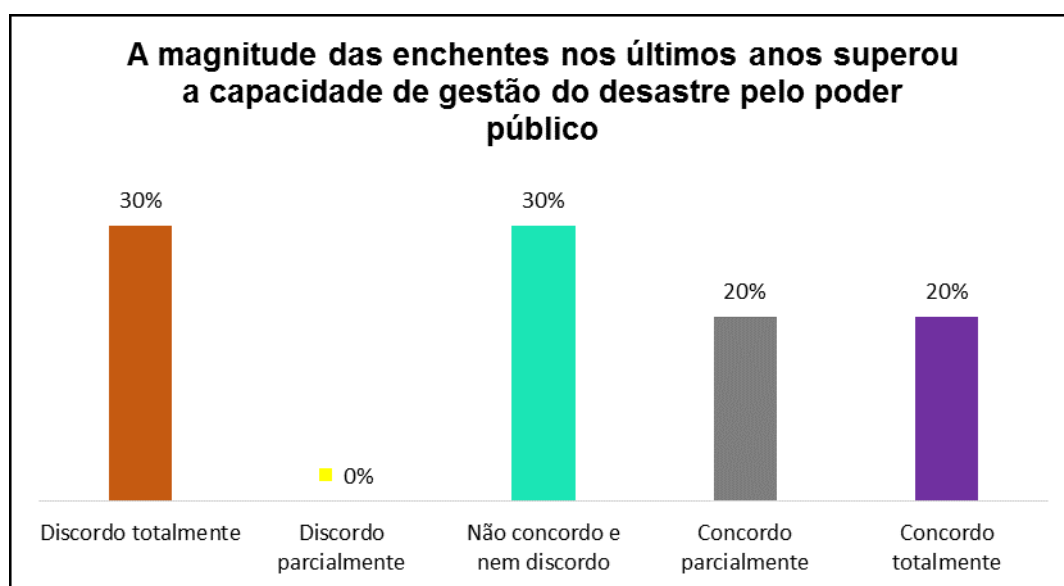
Ao analisar o perfil dos membros da COMDEC, constatou-se que 80% possuem nível superior e 20% nível médio. Destaca-se ainda, que os membros são nomeados através de portaria para responder por um mandato de 04 (quatro) anos. Quando questionados a respeito do tempo de serviço na COMDEC, 100% dos entrevistados responderam possuir um tempo de serviço de 02 a 05 anos, sendo que efetivamente estão há 03 anos.

A percepção dos profissionais que atuam na coordenadoria de defesa civil do município de Cruzeiro do Sul, Acre, foi de extrema relevância para identificação das estratégias adotadas pela administração pública.

Cabe ressaltar que os dados e análises podem não ser os mesmos que os das famílias, uma vez que a coordenação tem uma visão mais positiva e eficiente sobre a temática ora apresentada.

Os dados apresentados na figura 08, demonstram que amostra analisada da COMDEC não tem uma posição bem definida em relação a capacidade de gestão das enchentes por parte do poder público, pois 30% relataram não concordar e nem discordar, 30% discordaram totalmente, 20% concordam parcialmente e 20% concordam totalmente.

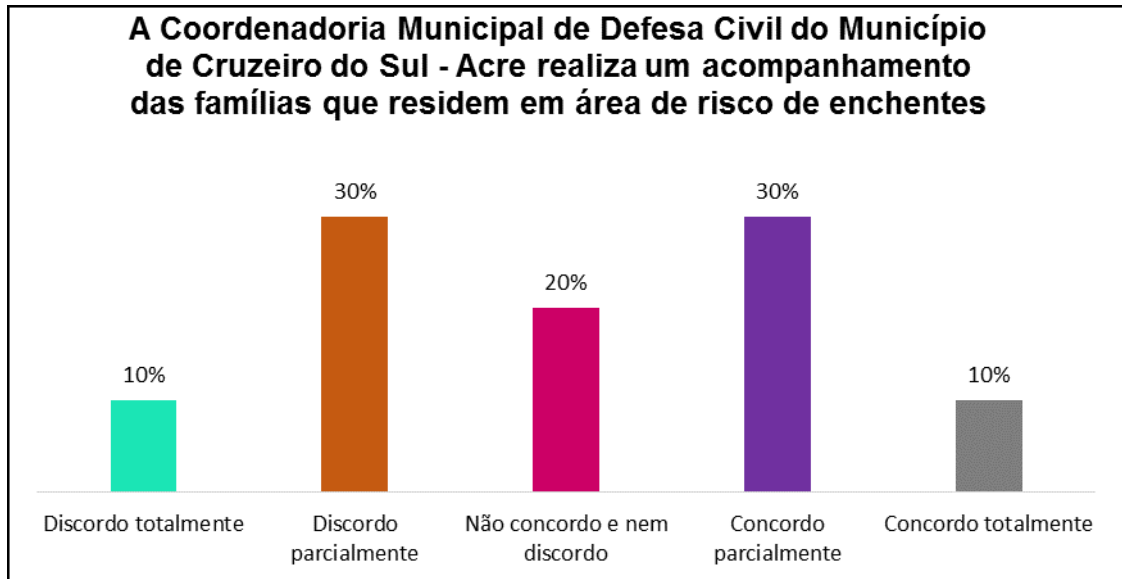
Figura 8 - A magnitude das enchentes nos últimos anos superou a capacidade de gestão



Fonte: Elaborada pela autora

Na figura 09, observa-se se que as respostas dos profissionais da coordenadoria municipal de Defesa Civil do município de Cruzeiro do Sul - Acre, com relação ao acompanhamento por parte da defesa civil das famílias que vivem em áreas de risco de enchentes revelaram existe uma falta de consenso entre o entendimento desses profissionais, pois 40% expressaram concordar e 40% disseram discordar. Assim, percebe-se que as respostas são divergentes.

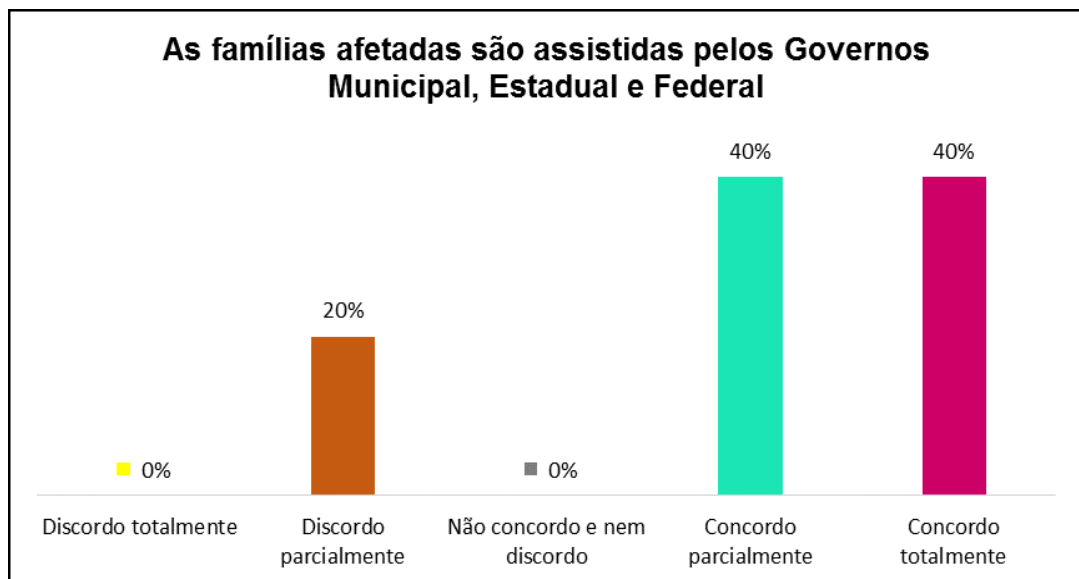
Figura 9 - A Coordenadoria Municipal de Defesa Civil realiza um acompanhamento das famílias



Fonte: Elaborada pela autora

Diante dos dados da figura 10, percebe-se que uma parcela significativa (80%) da amostra formada pelos profissionais da COMDEC acredita que as famílias recebem assistência por parte dos governos. Tal fato revela, que embora as famílias estejam em áreas classificadas como de risco pelo poder público, ainda sim, são beneficiadas por algum tipo de programa social.

Figura 10 – Visão dos profissionais da COMDEC a respeito da assistência prestada pelos governos para as famílias

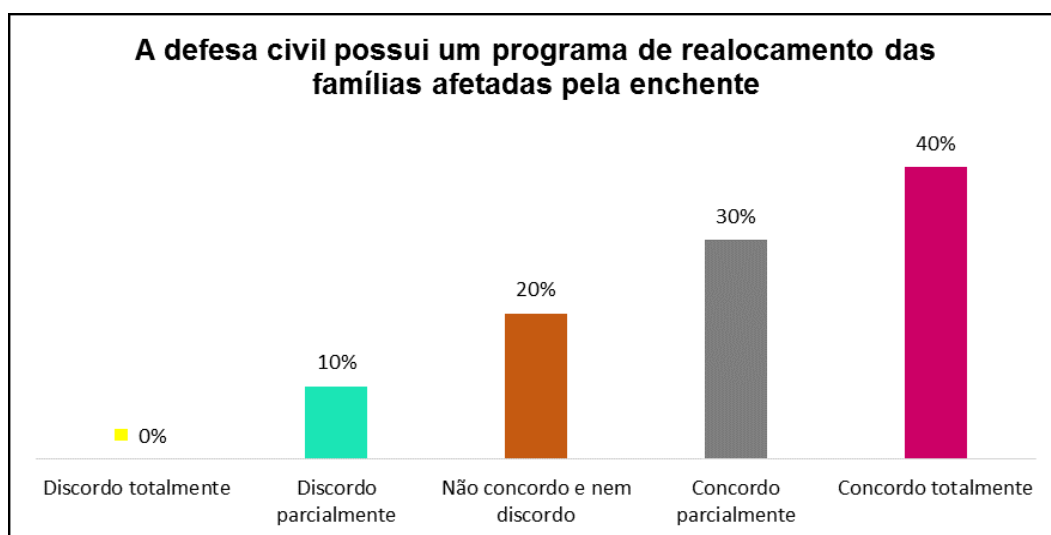


Fonte: Elaborada pela autora

Quando questionados em relação a implementação de um programa de realojamento das famílias afetadas pelas enchentes, os profissionais da coordenadoria de defesa civil (70%) demonstraram acreditar que existiu um programa que possibilita a retirada e alojamento das famílias.

Isso nota-se que há uma discrepância entre os resultados obtidos no questionário das famílias em relação aos dos funcionários. O que pode ser devido o fato de o programa não contemplar todas as famílias que necessitam.

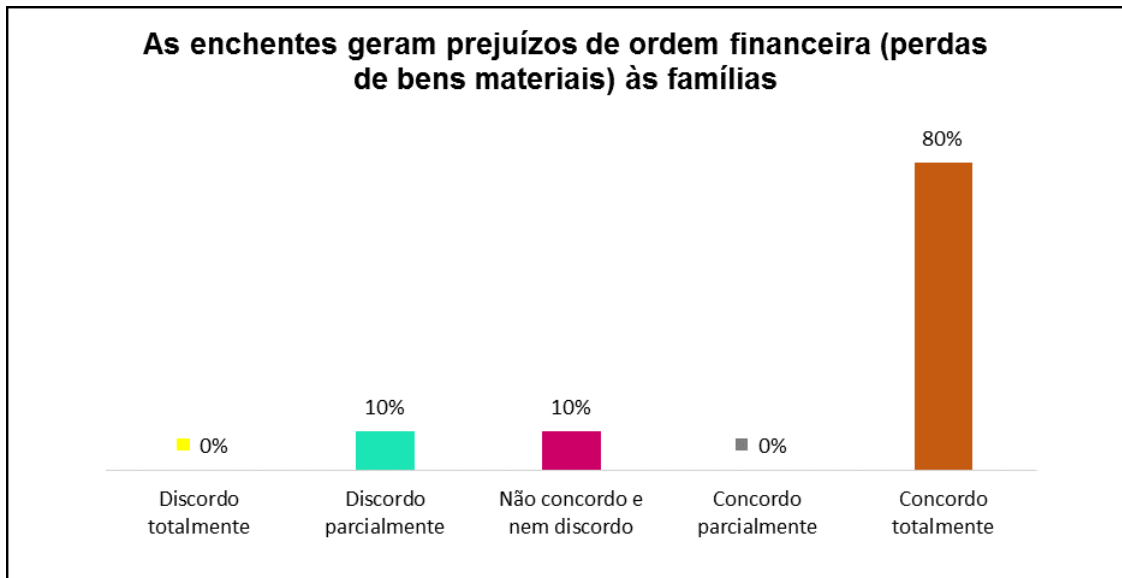
Figura 11 – Percepção dos profissionais da defesa civil com relação a existência de um programa de retirada e alojamento das famílias



Fonte: Elaborada pela autora

A partir da análise da figura 12, observa-se que 80% dos profissionais da COMDEC concordam totalmente que as enchentes ocasionam prejuízos de ordem financeira para as famílias. Isso reflete a necessidade de um olhar diferenciado por parte das autoridades para possibilitar a redução e/ou extinção dos prejuízos que são verificados anualmente.

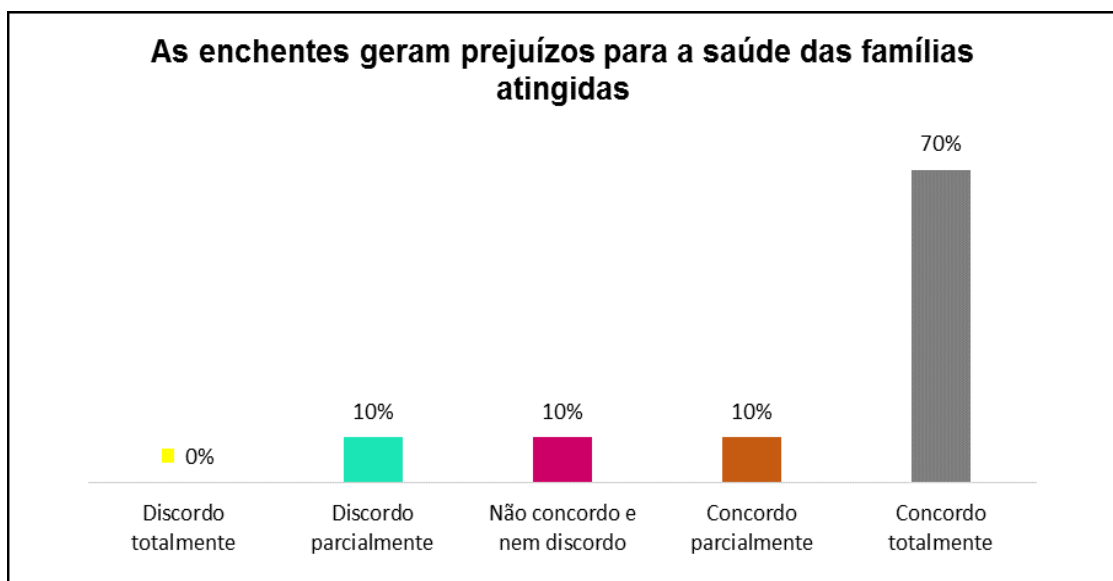
Figura 12 - As enchentes geram prejuízos de ordem financeira



Fonte: Elaborada pela autora

Na análise da figura 13, verifica-se que 80% dos profissionais da COMDEC concordam que as famílias ficam expostas a problemas de saúde no período das enchentes. Dessa forma, percebe-se a necessidade de um programa de combate aos agentes propagadores de doenças, dentre os quais aponta-se a dengue e malária, cujo percentuais são mais altos na região amazônica na época das cheias dos rios, deixando as famílias mais vulneráveis.

Figura 13- As enchentes geram prejuízos para a saúde das famílias

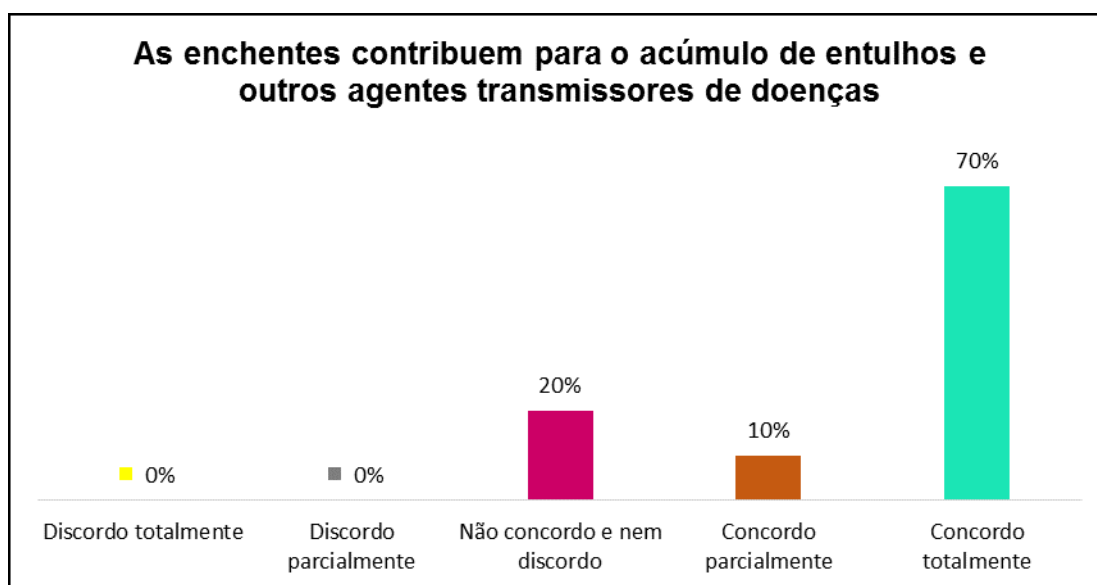


Fonte: Elaborada pela autora

Os dados da figura 14, apontam que 80% da amostra formada pelos profissionais que compõem a COMDEC acreditam que as enchentes favorecem o aumento de acúmulo de entulhos, o que contribui para o aumento de doenças.

Daí a importância de evitar o acúmulo de entulhos nas casas, igarapés, córregos e rios, principalmente nas regiões em que as famílias são afetadas pelas enchentes.

Figura 14 - As enchentes contribuem para o acúmulo de entulhos



Elaborada pela autora

4.3 COMPARAÇÃO ENTRE AS RESPOSTAS DADAS PELOS PAIS E AS RESPOSTAS DADAS PELOS SERVIDORES DA COMDEC

Ao longo da pesquisa, verificou-se a concepção das famílias e dos servidores da Comdec, com relação aos impactos ocasionados pelas enchentes no Município de Cruzeiro do Sul- Acre, é notável a semelhança, no qual o percentual das famílias que concordaram que as enchentes trazem prejuízos de ordem financeira (perda de bens materiais) foi de 100%, e o percentual dos servidores foi de 80%.

Ressalta-se ainda, mesmo que as famílias tenham apontado que as enchentes trazem prejuízos financeiros, existem também os problemas relacionados à saúde, no que foi consideravelmente um percentual expressivo de (100%). Tal fato, se

justifica pela falta de programas que ajudam a solucionar tais problemas relacionados com as enchentes que ocorrem anualmente, prejudicando dessa forma, as famílias ribeirinhas.

Através da análise dos resultados, foi verificado ainda as informações da amostra em estudo, no que condiz a formação das 5 famílias entrevistadas, onde 40% possuem ensino fundamental, e 60% ensino médio.

Com isso, podemos concluir, que esse percentual de 60% das famílias que chegaram a concluir o ensino médio é relevante, apesar das condições de moradia, onde é difícil o acesso para se chegar até as escolas. Destaca-se que, tanto as famílias quanto aos funcionários da Comdec, demonstraram que as enchentes trazem prejuízos para as famílias que residem em áreas de risco, sendo necessário a criação de programas que venha gerir de forma eficaz e estabelecendo estratégias no combate desastrosos das enchentes no município de Cruzeiro do Sul- Acre.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período de inverno amazônico as enchentes têm ocasionado inúmeros transtornos as famílias ribeirinhas e comerciantes no município de Cruzeiro do Sul, Acre. Mediante a problemática apresentada no desenvolvimento desta pesquisa e os resultados obtidos, constatou-se que, de fato, as cheias são um dos fatores que prejudicam a vida das pessoas que habitam nas regiões alagadiças.

Assim, acredita-se que a presente pesquisa foi de grande importância, pois possibilitou a apresentação, discussão e análise dos impactos das enchentes e das estratégias adotadas pela coordenadoria de defesa civil. Nesse sentido, o estudo ampliou a compreensão sobre a temática abordada.

As hipóteses levantadas no início foram confirmadas pela grande maioria dos pesquisados e os objetivos geral e específicos foram alcançados, a metodologia utilizada foi suficiente para realizar os procedimentos, e a bibliografia buscou trazer embasamentos teóricos para a pesquisa.

Destaca-se que as enchentes mesmo sendo um fenômeno da natureza, é acentuada pelas condutas negativas dos homens que muitas vezes não respeitam o meio ambiente e isso acaba trazendo transtornos como o das enchentes. Nesse sentido, aponta-se a necessidade dos indivíduos adotarem atitudes conscientes e positivas que possa favorecer a proteção do meio ambiente e assim minimizar os impactos negativos das enchentes.

No decorrer do estudo averiguou-se que os principais impactos ocasionados pelas enchentes para as famílias ribeirinhas do município de Cruzeiro do Sul foram de ordem financeira e de saúde, sendo que uma parcela significativa da amostra pesquisada relatou que as perdas materiais e a contaminação por doenças típicas do período de inundação são problemas frequentes.

Sugere-se o estabelecimento de um planejamento estratégico por parte da coordenadoria de defesa civil e outros órgãos afim de desenvolver estratégias de prevenção bem como de apoio as famílias vítimas das enchentes para que as falhas apontadas no decorrer da pesquisa sejam minimizadas, e por outro lado, as famílias afetadas possam ter uma melhor condução do problema e assim evitar os prejuízos de ordem financeira, social, e /ou de saúde, que de alguma forma também é afetada.

As contribuições deste estudo se justificam como uma maior reflexão sobre o problema das enchentes, a importância de haver um planejamento mais efetivo desta problemática que tanto afeta as famílias ribeirinhas de Cruzeiro do Sul.

Cabe ressaltar que esse estudo teve limitações, como por exemplo o número de famílias entrevistadas foi pouco, isso pode fazer com que os resultados apresentados não reflitam a opinião de todas as famílias. Além disso, apenas famílias da região de Cruzeiro do Sul foram questionadas.

Assim, essa pesquisa pode servir de ponto de partida para novas pesquisas e estudos acadêmicos sobre o problema das enchentes. Sugere-se novas pesquisas em diferentes regiões do país, de forma a se comparar o apoio dado pelo governo nos mais diversos locais. Além disso, pesquisas com outras metodologias também são importantes, pois muitos contribuirão para a produção acadêmica deste tema.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Sérgio S. **Administração de Desastres: conceitos e tecnologias**. Manual de Planejamento Contra Emergências – Secretaria de Estado de Defesa Civil. Rio de Janeiro, 2012.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1979. 229 p. BURRELL, G.; MORGAN, G. Sociological paradigms and organisational analysis. London: Heinemann, 1979. Disponível em:<
http://ageconsearch.umn.edu/bitstream/43563/2/revista_v5_n1_jan-jun_2003_6.pdf>
Acesso em: 20 Mai. 2015

CARVALHO, Celso Santos; GALVÃO, Thiago. **Prevenção de Riscos de Deslizamentos em Encostas**. Brasília. Ministério das Cidades, 2006.

FREITAS, Carlos Machado de; XIMENES, Elisa Francioli. **Enchentes e Saúde Pública: uma questão na literatura científica recente das causas, consequências e respostas para prevenção e mitigação**. Ciência saúde coletiva, vol.17 n.6. Rio de Janeiro. Jun. 2012.

FURTADO, Janaína. et al. **Capacitação básica em Defesa Civil**. Textos de Janaína Furtado, Marcos de Oliveira, Maria Cristina Dantas, Pedro Paulo Souza, Regina Panceri. 3. ed. Florianópolis: CAD UFSC, 2012.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 1999. Disponível em< <http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/pesquisa-qualitativa-exploratoria-e-fenomenologica-alguns-conceitos-basicos/14316/>> Acesso em: 21 de Mar. 2015. p. 47.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LAVELL, A. **La gestión local del riesgo: nociones y precisiones en torno al concepto y la práctica**. Guatemala: CEPREDENAC/PNUD, 2003. 101 p.

MASATO, Kobiyama. Et. Al. **Prevenção de desastres naturais: conceitos básicos** Florianópolis: Ed. Organic Trading, 2006.

MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito Administrativo Brasileiro**. 28.ed. São Paulo: Editora Malheiros, 2003.

NOGUEIRA, F.R. **Políticas públicas municipais para gerenciamento de riscos ambientais associados a escorregamentos em áreas de ocupação subnormal.** Tese de Doutorado em Geociências e Meio Ambiente. Universidade Estadual Paulista – UNESP. Rio Claro. 2002. 256p.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento Estratégico:** conceitos, metodologia e práticas. 23. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

_____. **Planejamento Estratégico:** conceitos, metodologia e práticas. 18. ed. São Paulo: Atlas 2002.

PINHEIRO, Julio. **Enchentes:** Como Combater? Uma outra Abordagem para o mesmo Problema. Disponível em:<http://www.oim.tmmunicipal.org.br/abre_documento.cfm?arquivo=_repositorio/_oim/_documentos/4B6628E7-C7FCECF489232B6C23B457212042011052757.PDF&i=1483>. Acesso em: 25 mai. 2014.

POLI, Cláudia Maria Basso. **As Causas e as Formas de Prevenção Sustentáveis das Enchentes Urbanas.** Disponível em:<<http://snscs.imed.edu.br/2013/wp-content/plugins/SubmissaoMIC/anais/1%20-%20Programas%20e%20poli%CC%81ticas%20pa%CC%81blicas%20Urbanas%20e%20Habitacionais%20no%20Brasil/As%20causas%20e%20as%20formas%20de%20prevenc%CC%A7a%CC%83o%20sustenta%CC%81veis%20das%20enchentes%20Urbanas.pdf>>. Acesso em: 30 mai.2014.

PORTAL SÃO FRANCISCO. **Inundações.** 2011. Disponível em: <<http://portalsaofrancisco.com.br/alfa/inundacoes/inundacoes.php>>. Acesso em: 19 Mai. 2014.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social:** métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1989. Disponível em:<http://www.unisc.br/portal/upload/com_arquivo/metodos_quantitativos_e_qualitativos_um_resgate_teorico.pdf> Acesso em: 21 Mai. 2015.

SAO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. **Desastres naturais:** conhecer para prevenir. Lídia Keiko Tominaga, Jair Santoro, Rosangela do Amaral (orgs.). 1. ed. São Paulo: Instituto Geológico, 2009.

SILVA, E. L. da.; MENEZES, E.M. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de**

Dissertação. Florianópolis. Laboratório de Ensino à Distância da UFSC, 2001.

TOMINAGA, Lídia Keiko; Santoro, Jair; Amaral, Rosângela do (Organizadores) **Desastres naturais: conhecer para prevenir** –. São Paulo: Instituto Geológico, 2009.

TUCCI, Carlos E. M. **Águas Urbanas**. Estud. av. vol.22, n.63, São Paulo, 2008.
Disponível em:< http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142008000200007> Acesso em: 20 Mai. 2015

VERGARA, S. C. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. São Paulo: Atlas, 2005.

XIMENES, Elisa Francioli. **Enchentes e Saúde: levantamento das diferentes abordagens e percepções**, Região do Média Paraíba. Rio de Janeiro: s.n., 2010.

APÉNDICES

Apêndice A – Questionário aplicado para os membros da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC) da cidade de Cruzeiro do Sul, Acre.

Responda as questões abaixo de acordo com a escala:	
Discordo Totalmente ①②③④⑤ Concordo totalmente	
Quanto mais próximo de ① for sua marcação, significa que você discorda da afirmação do item. Quanto mais próximo de ⑤ for sua marcação, significa que você concorda com a afirmação do item.	
A magnitude das enchentes nos últimos anos superou a capacidade de gestão do desastre pelo poder público.	①②③④⑤
A Coordenadoria de Defesa Civil do município de Cruzeiro do Sul possui um mapeamento das áreas de risco.	①②③④⑤
Os governos federal, estadual e municipal dão prioridade a criação de programas que tenham como objetivo a diminuição e/ou extinção das áreas de enchentes no município de Cruzeiro do Sul.	①②③④⑤
As famílias afetadas são assistidas pelos Governos Municipal, Estadual e Federal.	①②③④⑤
A defesa civil possui um programa de realocamento das famílias afetadas pela enchente.	①②③④⑤
As famílias que são atingidas pelas enchentes estão inseridas em cadastros do Governo Federal e Estadual para serem beneficiadas com moradia em áreas que possuem infraestrutura adequada.	①②③④⑤
As famílias são notificadas a respeito dos perigos advindos de residir em áreas de risco.	①②③④⑤
As enchentes geram prejuízos de ordem financeira (perdas de bens materiais) às famílias.	①②③④⑤
As enchentes geram prejuízos de ordem financeira (perdas de colheitas) às vítimas?	①②③④⑤

As enchentes geram prejuízos para a saúde das famílias atingidas.	①②③④⑤
As enchentes contribuem para o acúmulo de entulhos e outros agentes transmissores de doenças.	①②③④⑤
Existem programas na área da assistência social e na área de saúde pública contra a contaminação por doenças de veiculação hídrica como leptospirose, cólera, entre outros.	①②③④⑤
O poder público possui um programa de saneamento básico e de infraestrutura no combate à contaminação da água pela inundação de depósitos de material tóxico.	①②③④⑤

O que você acredita que poderia ser feito pelo poder público para minimizar e/ou solucionar os problemas ocasionados pelas enchentes?

Sexo <input type="checkbox"/> <i>Feminino</i> <input type="checkbox"/> <i>Masculino</i>	Escolaridade <input type="checkbox"/> Não alfabetizado <input type="checkbox"/> <i>Ensino Fundamental</i> <input type="checkbox"/> <i>Ensino Médio</i> <input type="checkbox"/> <i>Ensino Superior</i> <input type="checkbox"/> <i>Pós-Graduação</i>
Tempo de trabalho na Coordenadoria de Defesa Civil do Município de Cruzeiro do Sul, Acre. <input type="checkbox"/> até 02 anos <input type="checkbox"/> de 02 a 05 anos <input type="checkbox"/> de 06 a 10 anos <input type="checkbox"/> mais de 11 anos	

Apêndice B - Questionário aplicado para famílias afetadas pela enchente no Município de Cruzeiro do Sul, Acre.

Responda as questões abaixo de acordo com a escala:	
Discordo Totalmente ①②③④⑤ Concordo totalmente	
Quanto mais próximo de ① for sua marcação, significa que você discorda da afirmação do item. Quanto mais próximo de ⑤ for sua marcação, significa que você concorda com a afirmação do item.	
As famílias afetadas são assistidas pelos Governos Municipal, Estadual e Federal.	①②③④⑤
A Coordenadoria Municipal de Defesa Civil do município de Cruzeiro do Sul - Acre realiza um acompanhamento das famílias que residem em área de risco de enchentes.	①②③④⑤
A defesa civil possui um programa de realocamento das famílias afetadas pela enchente.	①②③④⑤
A minha família já foi notificada pelo poder público a respeito dos perigos advindos de residir em áreas de risco.	①②③④⑤
As enchentes geram prejuízos de ordem financeira (perdas de bens materiais) às famílias.	①②③④⑤
As enchentes contribuem para o acúmulo de entulhos e outros agentes transmissores de doenças.	①②③④⑤
Conheço programas na área da assistência social e na área de saúde pública contra a contaminação por doenças de veiculação hídrica como leptospirose, cólera, entre outros.	①②③④⑤
O poder público possui um programa de saneamento básico e de infraestrutura no combate à contaminação da água pela inundação de depósitos de material tóxico.	①②③④⑤
Já fui convidado para reuniões com o objetivo de tratar de questões relacionadas às enchentes.	①②③④⑤
Minha família já foi convidada para reuniões de realocação de	

domicílio, isto é, transferência para áreas (bairros) indicadas pelo poder público.	
A minha família está inserida em algum cadastro do Governo Federal e Estadual para ser beneficiado com moradia em áreas que não têm risco de enchentes.	①②③④⑤
As enchentes geram prejuízos para a saúde das famílias atingidas.	①②③④⑤

O que você acredita que poderia ser feito pelo poder público para minimizar e/ou solucionar os problemas ocasionados pelas enchentes?

<p>Sexo</p> <p>() <i>Feminino</i></p> <p>() <i>Masculino</i></p>	<p>Escolaridade</p> <p>() Não alfabetizado</p> <p>() <i>Ensino Fundamental</i></p> <p>() <i>Ensino Médio</i></p> <p>() <i>Ensino Superior</i></p> <p>() <i>Pós-Graduação</i></p>
<p>Renda média mensal da família:</p> <p>() Até R\$ 500,00</p> <p>() De R\$ 501,00 à R\$ 1000,00</p> <p>() De R\$ 1001,00 à R\$ 2000,00</p> <p>() De R\$ 2001,00 à R\$ 3000,00</p> <p>() Acima de R\$ 3001,00</p>	<p>Quantidade de membros na família: _____</p> <hr/> <p>Nome da região em que morava quando foi atingido pela enchente: _____</p> <hr/>